Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #87128)

Ficha da Acção

Designação As Aplicações Google no ensino das Línguas Estrangeiras

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 1 e 5 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 31 **Descrição** Professores dos Grupos 210 e 220 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 320, 330, 340 e 350 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Dest. 50% 31 **Descrição** Professores dos Grupos 210 e 220 do 2º Ciclo do Ensino Básico e dos Grupos 320, 330, 340 e 350 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

Nome JOSÉ DA CUNHA COUTO

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Cada vez mais as TIC assumem um papel determinante na sociedade portuguesa, tendo-se assistido a um esforço para proporcionar às pessoas um contacto cada vez maior com as novas tecnologias.

Sendo assim, torna-se essencial que a escola acompanhe essa necessidade de formação e proporcione e incentive a utilização das TIC. Nos estabelecimentos de ensino, as TIC são um meio de inovação de práticas pedagógicas sempre desejável, tornando o processo ensino/aprendizagem mais atrativo e dinâmico. É essencial que exista uma mudança do paradigma da escola. A escola atual não pode estar afastada da evolução geral no que diz respeito às TIC, até porque estas potenciam a autonomia no trabalho dos alunos. Os docentes necessitam de apoio para tirarem proveito dos equipamentos e das redes existentes nas escolas.

Pretende-se através desta oficina de formação proporcionar aos professores de Línguas Estrangeiras um contacto mais profundo com as TIC, que lhes permita utilizar as aplicações existentes e gratuitas (Google e os Sites Google)) em atividades pedagógicas significativas nas Línguas Estrangeiras. Este contacto também poderá servir como ponto de partida para que os professores possam aprofundar os seus conhecimentos. Os docentes poderão ainda trocar experiências e partilhar materiais já construídos ou que sejam elaborados durante a oficina.

Serão utilizadas ferramentas de comunicação à distância que proporcionarão o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Objetivos gerais:

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem das Línguas Estrangeiras;
- Partilha de experiências/recursos/saberes;
- Estimulo a estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras nas disciplinas de Línguas Estrangeiras;

- Fomentar a utilização produtiva das novas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem;
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC nas disciplinas de Línguas Estrangeiras;
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line de recursos educativos;
- Fomentar a utilização do computador e de software variado, principalmente livre, na preparação dos materiais e das atividades letivas;
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática letiva;
- Utilizar a Internet como fonte de recursos e conteúdos;

Objetivos específicos:

- Produzir 2 recursos utilizando aplicações abordadas na formação;
- Aplicar 1 desses recursos nas suas atividades letivas de Língua Estrangeira;
- Avaliar e refletir sobre a aplicação dos recursos;
- Partilhar os resultados da utilização dos recursos aos colegas e ao formador;
- Elaborar um relatório de reflexão crítica sobre a formação.

Conteúdos da acção

1. Apresentação da ação e de experiências/boas práticas, por parte dos formandos e do formador,
2. Apresentação da plataforma a utilizar nas sessões online;
3. As TIC no ensino e nas Línguas Estrangeiras em particular;
4. Google sites: Análise de alguns exemplos e criação de um site para alojar atividades das aulas de línguas estrangeiras;
5. Google drive: aplicações colaborativas (processador de texto, folha de cálculo e apresentações eletrónicas)
6. A Internet como fonte de atividades pedagógicas para aulas de Línguas Estrangeiras;
7. A utilização do software “Quizfaber”. Elaboração de um recurso para as aulas de Línguas Estrangeiras.
8. O tratamento básico de imagens e de vídeo (converter, descarregar, etc.);
9. Planificação de atividades a serem utilizadas em sala de aula;

Serão planificadas atividades referentes a conteúdos dos programas das disciplinas, pelo que poderão ser, por exemplo, relativas a conteúdos gramaticais ou a vocabulário dos diversos tópicos. Os formandos elaborarão 2 atividades de diversos tipos, das quais uma será aplicada nas suas atividades letivas. Em cada uma das atividades deverá estar prevista a utilização de uma aplicação abordada na formação. Todo este trabalho será depois partilhado e posteriormente analisado e discutido nas sessões presenciais conjuntas.

10. Esclarecimento de dúvidas.

11. Conclusão

a) Balanço final e avaliação da oficina de formação

b) “Exibição” pública dos materiais produzidos, bem como das conclusões sobre a sua implementação nas práticas letivas.

Nota: Número de horas previstas nas sessões conjuntas, em cada um dos itens acima: 1, 2 e 3 (2 horas); 4 (3 horas); 5 e 6 (5 horas); 6, 7 e 8 (3 horas);; 9 (6 horas); 10 (3 horas); 11 (3 horas).

Metodologias de realização da acção

A ação será dinamizada em regime de b-learning num total de 25 horas de sessões conjuntas. Por ser planificada na modalidade de Oficina de Formação os formandos, para além das 25 horas em sessões conjuntas com o formador, terão outras 25 horas para trabalho autónomo. Assim, a formação contabilizará um total de 50 horas de trabalho para os formandos, correspondendo a dois créditos como previsto no regulamento para esta modalidade de formação.

A ação terá início realizando-se sessões que perfazem um total de 13 horas presenciais. Após estas, seguem-se 2 sessões a distância de 3 horas cada. Terminará com duas sessões presenciais de 3 horas.

Todas as atividades serão concretizadas em dinâmica de grupo, valorizando atitudes participativas, empenhadas e intelectualmente ativas, através da partilha de saberes e experiências, análise e resolução de propostas e produção de materiais. Existirá sempre uma produção individual de materiais para implementação em sala de aula.

O formador disponibilizará materiais de apoio na plataforma on-line e os formandos executarão tarefas relativamente aos temas em causa. A partir de sugestões do formador, os formandos seleccionarão as tarefas e atividades de modo a construir materiais que se adequem aos conteúdos programáticos da sua disciplina ou nível de ensino. O formador fará o acompanhamento, orientando e estimulando a produção de materiais pelos formandos. Os materiais serão disponibilizados para discussão conjunta, moderada pelo formador. Os formandos farão uma análise crítica desses materiais e dos relatos das experimentações em sala de aula, se for o caso.

Existirá sempre uma articulação entre as 25 horas das sessões conjuntas e 25 horas das sessões de trabalho autónomo. Este último estará distribuído, principalmente, ao longo dos pontos 9 e 10 dos conteúdos da ação. O trabalho autónomo será dedicado ao aprofundamento da aprendizagem sobre os temas abordados, à produção de materiais e sua implementação na sala de aula, avaliação dos efeitos produzidos e elaboração de relatórios.

Os formandos serão apoiados, fora das sessões conjuntas (isto é, no trabalho autónomo), por e-mail, fórum e através da plataforma de suporte de formação a distância.

As sessões de trabalho conjunto serão realizadas usando técnicas de formação a distância e suportadas por uma plataforma de e-learning (MOODLE) do Centro de Formação EDUFOR.

Regime de avaliação dos formandos

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos e será formalizada numa escala de 1 a 10 de acordo com as cartas circulares 3/2007 e 1/2008 do CCPFC. Os critérios sobre os quais incidirá a avaliação/classificação dos formandos estarão distribuídos da seguinte forma: 25% - participação; realização das tarefas nas sessões conjuntas; assiduidade; pontualidade; 60% - produção de trabalhos e/ou materiais. Aplicação em sala de aula; 15% - reflexão crítica/memória final de acordo com o documento orientador fornecido pelo formador.

Forma de avaliação da acção

Preenchimento de um questionário online, por amostragem, pelos formandos, no final da ação, cujos dados serão tratados pela Entidade Formadora.

Bibliografia fundamental**Consultor de Formação****B.I. Nome****Especialistade Formação****B.I. Nome****Processo****Data de recepção** 29-04-2014 **Nº processo** 83527 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-78413/14**Data do despacho** 16-06-2014 **Nº ofício** 3426 **Data de validade** 16-06-2017**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado